



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Projeto	
Nome do Componente Curricular: Projetos de Equipamentos e Infraestrutura Urbana		Código do Componente Curricular: ENOP51465	
Carga horária: 2 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 6, 7, 8ª	2022/1
Professores: Dr. Carlos Andrés Hernández Arriagada	DRT 1144780		
Ementa: Discussão sobre requalificação de territórios através da concepção e desenvolvimento de projetos de infraestruturas e equipamentos capazes de estruturar o espaço urbano.			
Objetivos Conceituais Definição do projeto urbano-arquitetônico compatível com a estruturação de cenários temporais em zonas urbanas degradadas de áreas portuárias, tendo como estudo de caso a cidade portuária de Santos e cases na América Latina. A busca pela resposta que são oriundas de indicadores gerados pelos diversos agentes que promovem às demandas contemporâneas, dando origem a programas flexíveis que se apropriam das atuais infraestruturas para gerar zonas urbanas aprazíveis. Estabelecimento de relações entre as escalas do projeto urbano e das peças arquitetônicas ensaiadas como motores econômicos de transformação em série, buscando-se sempre a desejável interlocução entre hinterland, cidade e águas e suas infraestruturas correlatas.	Objetivos Procedimentais e Habilidades A habilidade de “tratamento simultâneo do processo de projeto em múltiplas escalas permitindo a integração de elementos anteriormente considerados “multi e extradisciplinares”, tais como infraestrutura, espaço público, mescla programática, a dissecação do território como a vertente de produção de indicadores territoriais, permitindo cenários projetuais que estão temporalmente colocados para a reinvenção de zonas portuárias através de suas infraestruturas”.	Objetivos Atitudinais e Valores “A produção da cidade envolve operadores de diversos tipos e interesses. O projeto urbano voltado às zonas portuárias, estruturado pela compreensão de agentes atuantes no território, promovidos pelas distintas esferas público-privada, presença corporativa e agentes sociais como interlocutores”.	
Conteúdo Programático - Projeto estratégico: metodologia em Estratégias Projetuais e referências; - Projeto urbano: desenvolvimento de um Plano Estratégico de desenvolvimento urbano temporal. - Desenvolvimento e aplicabilidade de estratégias no fomento de desenvolvimento territorial - Projeto urbano e desenvolvimento da relação conectiva entre os territórios urbanos degradados com frentes de água.			
Metodologia Metodologia			



Desenvolvimento de estratégias projetuais aplicadas em territórios urbanos degradados por meio do estabelecimento de indicadores oriundos de agentes urbanos, cujas informações dão origem a cenários urbanos estabelecido de maneira complementar temporalmente.

Têm-se como base a metodologia desenvolvida na Tese de Doutorado – Estratégias Projetuais no Território Portuário de Santos. (2012)

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

Atividade urbano + projeto: Etapa Base urbana e Partido: Elaboração da Base urbana (em grupo de 3 a 4 alunos) com área aproximada de 10 a 20 Ha. Desenvolvimento de programa de necessidades para uso institucional e privado como elemento de fomento territorial. Elaboração Diagramática de Quadras e conectividades com a situação de borda portuária.

Produtos: Quadro de áreas. Situação em que conste o estudo do Masterplan e suas relações entre cidade e porto. Implantação. Corte esquemático. Perspectiva e modelo físico volumétrico. Estudo Econômico.

2ª Avaliação (N2):

Desenvolvimento do Estudo preliminar, relacionando o estudo preliminar com o arquitetônico. Produtos: Quadro de áreas. Situação do Masterplan. E projetos de valorização territorial

Implantação e programas em conjunto com as avaliações de desenvolvimento econômico. Plantas. Cortes (4 mínimos). Elevações. Perspectivas e modelo físico volumétrico com esquemas conceituais físicos.

3ª Avaliação Final (AF):

Desenvolvimento de Anteprojeto. Produtos: Quadro de áreas. Situação. Implantação das propostas. Plantas. Cortes 4 mínimos e detalhes urbanos. Elevações. Perspectivas e modelo físico detalhados. Sistema de infraestrutura urbana. Estudo Econômico.

Critério de Avaliação

Aulas expositivas para desenvolvimento de referencial teórico e debate das conceituações;

Visitas “in loco” na cidade portuária e no porto de Santos para conhecimento e análise do problema – o estudo de caso da Hinterland;

Orientação de projeto em atelier-workshop, onde os alunos interacionam às propostas no território investigado;

Discussões e avaliações coletivas.

N1 e N2

$MP = [(N1 \times PESO N1) + (N2 \times PESO N2)] / 10 + NP$ (Nota Participação, opcional)

AF

$MF = (MP + AF) / 2$ (ou $MF = MP$, se $MP \geq 7,5$)

Bibliografia Básica

ANDERSEN, Arthur. Guide to Public Sector Strategic Planning. Chicago: Arthur Andersen & Co., 1984.

GÜEL, José Miguel Fernández. Planificación estratégica de ciudades: nuevos instrumentos y procesos. Barcelona: Editora Reverté, 2006.

HERCE, Manuel. Sobre la movilidad en la ciudad. Estudios Universitarios de Arquitectura 18. Barcelona: Editora Reverté, 2009.

Bibliografia Complementar

BUSQUETS, Joan; ALEMANY, Joan. Plano Estratégico del Antiguo Puerto Madero. Buenos Aires: 1990.

NASCIMENTO, João Belmiro do; CAVALCANTI, Marly. Cluster em regiões litorâneas: desafios e oportunidades. Gestão & Regionalidade, ano XXII, n°62, jul./dez. 2005.

PER, Aurora Fernandez; ARPA, Javier. The public chance. Nuevos Paisajes Urbanos: new urbanlandscapes. Spain: A+T In common, 2008.



SOLÀ-MORALES, Ignasi de. Diferencias, topografía de la arquitectura contemporánea. Barcelona: Gustavo Gili, 1995
SOLÀ-MORALES, Manuel de. De Cosas Urbanas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008

Bibliografia Adicional

FUJITA, M. Urban Economic Theory. Cambridge University Press, 1989.
_____, KRUGMAN, P. e VENABLES, A. The Spatial Economy. Cambridge, MA: MIT Press, 1999.
GLAESER, Edward L. Cities, Agglomeration and Spatial Equilibrium. Oxford University Press, 2008.
GAUSA, Manuel. Multi-Barcelona hiper-Catalunya: estratégias para uma nueva geo-urbanidad. Barcelona: Actar, 2009.
HERCE, Manuel. Sobre la Movilidad en La Ciudad. Estudios Universitários de Arquitectura 18. Editora Reverté. Barcelona, 2009.
HERCE VALLEJO, Manuel; MIRÓ FARRERONS, Joan. El soporte Infraestructural de La Ciudad. Barcelona: Edicions UPC, 2002.
HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. Estratégias projetuais no território do porto de Santos. 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.
_____. As Metrôpoles e as Fronteiras. Marítimas: análise das Cidades de Buenos Aires, Montevideu e Rio de Janeiro. Dissertação de mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo. 2004.
MAGALHÃES, José F. X. Espaços Náuticos: Estruturas de Apoio à Navegação como Possibilidade de Requalificação Urbana. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.
MARSHALL, Richard. Waterfront in Post Industrial Cities. New York: Taylor & Francis, 2001.
MATTOS, Carlos A. Reestructuración, crecimiento y expansión metropolitana en las economías emergentes latinoamericanas. Instituto de Estudios Urbanos, Pontificia Universidad Católica de Chile. Economía, Sociedad y Territorio, vol. 1, núm. 4, 1998, 723-754.
STOPFORD, Martin. Economia Marítima. São Paulo: Blucher, 2017.